

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.^a aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XV

Rio de Janeiro, Março de 1906

NUM. 172

Nós quizeramos ver a Jesus

JOÃO XII 21

(Conclusão)

Como foi que a fama do Senhor Jesus foi tão grande n'este tempo?

Elle obrára uma maravilha muito grande, chamando Lazaro do tumulo. Bethania era proximo a Jerusalem, de maneira que este milagre logo chegou aos ouvidos do povo d'aquella cidade.

Hoje o Senhor faz maravilhas muito maiores, não em resuscitar os corpos mortos dos homens, mas em vivificar as almas mortas. Emquanto que o Senhor manifesta seu poder d'esta maneira, outras pessoas ouvem fallar da maravilha e ficam atrahidas a Elle tambem.

Nós desejamos que muito povo veja o Senhor Jesus n'este paiz; devemos orar para que Elle obre nas almas mortas no peccado, e então os outros ficarão despertados e chegarão a Seus pés tambem.

Ouvindo fallar de Jesus, elles logo alimentaram nos seus corações o desejo de ir vel-O, mas não ficaram satisfeitos só com o desejo, elles O buscaram até O acharem. Não podemos ganhar a Salvação pelos nossos proprios esforços, mas si não a buscarmos nunca acharemos. E' exigido de nós fazermos um esforço para vir á Jesus, e vencermos cada obstaculo que nos impeça vel-O.

Sem duvida estes homens perguntaram a todos que encontraram. — "Como podemos vêr a Jesus?" "Onde devemos ir para achal-O?" Emfim, foram dirigidos aos

Seus discipulos e vieram a Philippe dizendo: — "Senhor, nós quizeramos vêr a Jesus".

Só aquelles que pertencem a Jesus podem trazer os outros para Elle. Este é o privilegio de cada crente, somos salvos para sermos os instrumentos para salvar outros homens. Si não procuramos ajudar os outros a entrar no Reino, não estamos vivendo como Deus deseja que vivamos.

O apóstolo Philippe não escreveu um Evangelho, mas elle era um dos mais felizes por trazer outros homens ao Salvador. Elle era bem conhecido dos Judeus como um discipulo de Jesus e, por isso, enviaram os Gregos a elle. Nós não podemos receber uma honra maior do que sermos conhecidos pelos homens como seguidores verdadeiros do Senhor Jesus.

Quando os Gregos contaram o que desejavam, Philippe consultou á André e ambos foram dizer ao Senhor.

A obra de conduzir outros a Jesus, não é facil; isto tomará todo o geito e graça que um homem possua, e mesmo assim elle descobrirá a sua propria insufficiencia, mas todos nós podemos seguir o exemplo de Philippe e André em levar qualquer caso ao Senhor.

«Nós quizeramos vêr a Jesus» *Este deve ser o nosso desejo todas as vezes que assistirmos aos cultos.* Qual é o nosso motivo em assistir o culto? Si nós viermos para vêr o pregador, ou os nossos amigos, perdemos talvez a benção mesmo. O cantar dos hymnos, o fazer oração, e até a leitura das Santas Escripturas, não é sufficiente. Nós precisamos de vêr a Jesus: Elle é o cen-

tro e o objecto de toda a adoração verdadeira. O Christianismo é mais que o acreditar n'uma crença, é fé n'uma pessoa viva, e essa Pessoa, O Filho de Deus.

Como podemos vêr a Jesus? "Os limpos de coração verão a Deus".

Ai de nós então, porque os nossos corações estão manchados de peccado. Os nossos peccados cegam os nossos olhos, quanto as cousas espirituas estamos "mortos pelos nossos delictos e peccados".

Observae, estes Gregos vieram, não só para vêr, *elles desejavam uma entrevista*. O Senhor Jesus é o Grande Medico, Elle é o Salvador, Elle só, pode curar os doentes de peccado.

Devemos trazer-lhe as nossas almas enfermas para Elle cural-as. Elle pode abrir os olhos dos cegos e resuscitar os mortos. Ha moços e moças entre os nossos leitores; a vida está diante de vós com todos os perigos e tentações e as opporrtunidades tambem.

Si vós confiardes no vosso proprio poder e sabedoria, fareis um naufragio das vossas vidas. Chegae-vos a Jesus como estes Gregos fizeram, pedindo a purificação, o poder, e a sabedoria. Deixae que Elle escolha para vós os amigos, o trabalho e tudo, e então a vossa vida será feliz. Elle diz:—"O que vem a mim, não o lançarei fora" (João VI, 37.)

Gostariamos de ter visto o Senhor Jesus em forma humana. Invejamos aquelles que moravam na Palestina quando Elle andou nas cidades d'aquelle paiz. Talvez Lhe tenhamos pedido revelar-se-nos, não nos lembrando que devemos andar por fé e não por visão. Não nos é permitido ter visões do Senhor Jesus, mas *d'uma certa maneira Elle se manifesta ao seu povo*. Chegando-nos á Palavra de Deus com os nossos corações docéis e com reverencia de espirito, Elle revela-Se nessa Palavra; e aprendemos a dizer do fundo dos nossos corações: «Ao qual nós amamos, posto que o não vemos».

Em breve veremos a Jesus. Elle virá outra vez. Esta é a esperanza que deve inspirar a vida do crente. Elle virá, não em pobreza para ser desprezado, não para soffrer outra vez, mas para reinar com muito poder e gloria. Elle virá para o Seu povo e elle reinará com Elle. (Vede I Thessalonicenses IV. 15-17.) Esta, pois, é a esperanza alegre

de cada crente: "Sabemos que quando Elle apparecer seremos semelhantes a Elle". Mas para os incredulos a vinda do Senhor Jesus significa tristeza grande e desespero eterno, porque o Senhor Jesus virá como um Juiz para recompensar cada homem segundo as suas obras.

Que Deus conceda que nós todos vejamos a Jesus agora, então estaremos entre aquelles que reinarão com Elle por toda a eternidade.

JABEZ H. WRIGHT.

Objeções á Biblia

(Continuação)

Não negamos que haja ainda difficuldades no primeiro capitulo de Genesis. Algumas dellas, porém, nascem da propensão que os homens tem de confundir os *factos* da sciencia com as *hypotheses* que imaginam para explicarem esses factos e de exigir então que aceitemos, com igual fé, tanto as hypotheses não provadas como os factos provados.

Mas uma cousa pôde bem ser um facto sem que seja verdadeira a hypothese inventada para explicar esse facto. E' um facto que existe analogia maravilhosa entre as diversas partes internas e externas do homem e dos animaes, mas o concluir-se d'ahi que o homem desenvolveu-se de um animal é uma hypothese que não só nunca foi provada, mas tem contra si muitas probabilidades e difficuldades que bem se podem chamar invenciveis. E quando lemos na Biblia, no livro que tem tantas provas a favor da sua verdade, que Deus mesmo creou o homem directamente á sua imagem em conhecimento, justiça e santidade, temos ahi a origem do homem explicada de um modo que de certo é mais racional e digno de Deus do que o de fazel-o descender de um macaco.

Outras difficuldades que ainda se encontram na narrativa biblica da criação vão desaparecendo pouco a pouco ao passo que se faz progresso verdadeiro na sciencia e tambem na intelligencia da palavra de Deus. Assim, por exemplo, foi explicada pelo professor Dawson, grande sabio e geologo do Canadá, como

na mais perfeita conformidade com as mais recentes descobertas feitas no dominio da physica, e especialmente da chimica e luz, não só podia mas devia haver luz antes de haver sol luzente, como diz o primeiro capitulo do Genesis.

Não se pode negar que a criação do mundo, como ella nos é narrada no começo da biblia, é digna de Deus; não é ridicula nem absurda, como são as cosmogonias das mais adiantadas nações pagãs. Tomemos por exemplo, a que nos deixou Berosus, bem instruido sacerdote babilonico. Elle diz:

«Houve tempo em que existiam só trevas e agua; destas vieram depois e espontaneamente, animaes monstruosos, homens com duas azas, e outros com quatro, tendo alguns dois rostos e outros duas cabeças, uma de homem e outra de mulher, sobre um só corpo em que se achavam reunidos os dois sexos; homens com pernas e chifres de bodes, ou pés com casco, como os dos cavallos; outros com as patas posteriores de cavallos e as anteriores de homens, como os hypocentauros. Havia tambem touros com cabeças de homem, cães com quatro corpos e rabos de peixe, e muitos outros animaes de todas as formas imaginaveis e que se podem ver representados nos quadros do templo de Belus. Sobre esta criação presidia uma mulher chamada Omoraca; na lingua chaldaica traz o nome de Thavath, que em grego significa o mar; é identificada tambem com a lua.

«No meio deste estado das cousas, appareceu Belus, que dividiu pelo meio a mulher, e da parte inferior della fez a terra e da parte superior fez o céu, desaparecendo ao mesmo tempo todas as creaturas. Depois Belus cortou sua propria cabeça, e os outros deuses, misturando bem e amassando com barro o sangue que correu da cabeça de Belus, fizeram homens, que por isso são seres intelligentes e participam dos pensamentos divinos»

Porque é que Moysés, que escreveu mais de 1500 annos antes de Berosus, não deixou-nos uma narração absurda como esta? E' porque foi divinamente inspirado para escrever a verdade. mas de acreditar a de um modo que fosse intelligivel e tambem crível a seus contempora-

neos e lhes ensinasse ao mesmo tempo que há um só Deus que é espirito, todo poderoso, e unico creador e conservador do universo animado e inanimado.

(Continúa)

ESTUDO BIBLICO

A Prédestinação

II

A salvação do homem, é, como nos ensinão as Escripuras, da livre graça de Deus, não, pelas obras ou merecimento algum do homem (Rom. 3 v. 24, 28; Efes 2 v. 8 2^a Tim. 1 v. 9 e outras passagens). O homem é responsavel pela sua salvação porque elle exerce a vontade em accetala ou regeitala. A soberania de Deus e a liberdade responsavel do homem são exercidas na salvação, de modo que a predestinação não destroe este exercicio que o homem tem poder de executar. O Israelita mordido pela serpente no deserto não podia salvar-se da morte. Deus em sua graça proporcionou o meio simples de salvação. Uma serpente de bronze foi por ordem de Deus levantada em uma vara, e ao Israelita foi offerecida a salvação da morte olhando elle para a serpente. A salvação vinha de Deus, era um acto de sua livre graça para o Israelita, que, tendo peccado, estava sujeito á morte pela mordedura da serpente.

Esta salvação dependia de um acto livre do Israelita. —olhar para a serpente—

O olhar significava crer na promessa de Deus, e o Israelita era salvo. Deus neste acto exercia a sua soberania e vontade, queria salvar (não era obrigado), e o Israelita tambem exercia o seu acto (free will) livre, de olhar, e a salvação se effectuava pela vontade de ambos—Deus e o homem—. A este facto o Senhor Jesus refere-se demonstrando que a nova vida ou novo nascimento se adquire pelo mesmo modo.

O Israelita moribundo, sem poder para se salvar, olhou para a serpente de bronze, o veneno mortifero passou, a morte foi retirada e elle restaurado com uma nova vida. Deus, em sua soberania e livre graça, levantou seu Filho Jesus na

cruz do Calvario, tomando Elle a semelhança do peccado (Rom. 8 v. 3) e convida os homens, mordidos pela serpente do peccado, a crerem em Jesus, ou olhar pela fé, para Jesus, para que tenham vida eterna (João 3 v. 16) Olhai para mim e sereis salvos (Isaias 45 v. 22.)

O que crê tem a vida eterna e não incorre na condemnação (julgamento), mas passou da morte para a vida (João 5 v. 24). Si o homem não quizer crêr, se perderá, assim como o Israelita si não olhasse para a serpente de bronze, morreria.

O Senhor Jesus diz então: Deos deu seu Filho para que todo o que crê (qualquer - whosoever) não pereça (não morra), mas tenha a vida eterna. (João 3 v. 14 a 16).

Aqui está a responsabilidade do homem, e no exercicio della, entra a predestinação que é exercida pela omnisciencia de Deos.

Esta responsabilidade e liberdade do homem se accentuão nas palavras do Senhor Jesus aos Judeus: Vós não quereis vir a mim para terdes vida. O que vier a mim, eu não o lançarei fóra (João 5 v. 40. cap. 6 v. 37).

Estas e outras declarações da Palavra de Deos ensinão o dever do homem buscar a salvação de sua alma pelo meio estabelecido por Deos, e o torna responsavel quando rejeita a graça de Deos que é offercida por intermedio de Jesus Christo.

A salvação é annunciada a todos os homens, sem distincção: "Ide e ensinai (ou fazei discipulos) todas as gentes. Pregai o Evangelho (boas novas de salvação) a toda a creatura.

O que crêr, será salvo, o que não crêr, será condemnado (Matt. 28 v. 19; Marcos 16 v. 15 16). Quando appareceu a bondade do Salvador nosso Deos, e o seu amor para com os homens, não por obras de justiça, que tivessemos feito nós outros, mas segundo a sua misericordia, nos salvou pelo baptismo (lavagem) de regeneração e renovação do Espirito Santo (Tito 3 v. 3 a 5).

Nelle é tambem que a herança nos caio por sorte, sendo predestinados pelo decreto daquelle que obra todas as cousas,

segundo o conselho da sua vontade (Efes. 1 v. 11.)

JOÃO DOS SANTOS.

Queda do Homem

E viu a mulher que aquella arvore era boa e agradavel aos olhos, e desejavel para dar entendimento; tomou do seu fructo e comen e deu a seu marido que tambem comeu. Genesis Cap. 3 v. 6.

O homem fora creado em um estado de santidade e perfeição, que se devia desenvolver gradualmente, segundo os conhecimentos obtidos com o decorrer dos seculos. A primeira condição necessaria para esse desenvolvimento elle possuia - o homem era immortal. Deus o collocara em um lugar de bellezas incomparaveis. Paizagens encantadoras apresentam-se diariamente aos seus olhos, fructos abundantissimos e desejaveis colhia elle frequentemente do jardim, animaes de toda a especie approximavam-se delle para receber os seus nomes, finalmente, o homem levava uma vida invejavel. Era sabio, innocente e puro. Tinha liberdade de consciencia, era absolutamente livre. Podia usufruir de todos os bens e dons recebidos do Eterno, por isso que era tambem feliz. Um preceito lhe fora imposto sómente: «Mas da arvore da sciencia do bem e do mal, della não comerás porque no dia em que comeres, morrerás.»

Eis o grande e unico mandamento do Senhor. O homem possuia tudo; que mais desejava elle? Onde encontraria maiores vantagens?

Quem contemplates tal alegria, paz não quebrantada, amor nunca interrompido, gozo sem fim e, sobre tudo, esperanza de crescer, desenvolver e fructificar, não desejaría mais perdela, como Pedro no monte Hermon ao presenciar a gloria do Mestre.

A humanidade, formando uma só familia, um só povo, fallando todos a mesma lingua, tornaria o mundo inteiro um paraizo real, elevar-se-ia ao mais alto gráo de adiantamento espirital, intellectual e material.

Si hoje vemos grandes maravilhas nos inventos, nas descobertas, na industria e em todos os ramos da actividade humana; veriamos muito mais do que isso, porque o progresso seria completo e o resultado, positivo.

Crescer e multiplicar: eis o fim para que fora creado o homem.

Satan, entretanto, não pode olhar com boas vistas para esse quadro paradisiaco sem premeditar uma desgraça: Tentarei a mulher e toda essa grandeza acaba; desobedecerão a Deus e conseguirei o fim que levo em vista. E, immediatamente, põe mãos á obra de inveja e destruição.

Transforma-se em serpente enganadora, vae colleando por entre as folhas das arvores do logar de delicias, aproxima-se da mulher incauta e atira-lhe o bote certo e venenoso, que fere, não a mulher sómente, mas a todos os filhos de Adão, que haviam de proceder de seu ventre. Ao ouvir as palavras diabolicas, a mulher despretenciosa acha logo o fructo delectavel e, tomando-o, come e offerece a seu marido que, desejando ser igual a Deus, querendo talvez tornar se uma divindade, recebe-o e... consumma de uma vez a miseria dos povos.

Em seguida á transgressão, vêm o estado triste e abjecto a que chegaram.

Estava o principe das trevas exultante de alegria. Terminara a empreza do mal, concluíra os designios nefastos e conseguira a queda do bomem.

Duas pessoas afflictas e aterrorisadas procuram alguma cousa. Quem são? Eil-os os representantes da raça humana, acabam de inflingir a pequena ordenança do Senhor, por isso é que choram e esperam o castigo. Vão esconder-se atraz de uns arbustos.

Ao levantar da viração, passeia pelo Eden um personagem majestoso, o seu aspecto soberano, resplandecente e glorioso indica ser Elle o Creador de todas as coisas—o Creador offendido! E chama pelo homem: «Onde estaes?» «Escondi-me, ao ouvir a tua voz, porque estava nú» respondeu Adão o Desobediente. —Como soubeste que estavas nú. sinão porque comeste da arvore de que eu te disse não comesses? —A mulher, que tu me deste

por companhia, deu-me da arvore e eu comi.

Vede a desculpa apresentada. o homem como que imputando a Deus a sua falta. «Escondi-me porque estava nú!»

Consideremos bem as palavras de Adão. Ellas têm um significado mais lato do que esse dado geralmente pelas gentes dissolutas. Na occasião da desobediencia, o homem despe-se das vestiduras alvas da justiça e põe sobre si os trapos do peccado; tira as vestes da immortalidade mais brancas do que a neve e traça-se da côr negra e tetrica da morte; despoja-se da tunica da innocencia e vae tangar-se de folhas de arvores; deixa a santidade em que fora creado e recebe como premio da falta de respeito á lei immutavel do Eterno os thesouros da iniquidade; arranca da alma a pureza, a verdade, a virtude e a caridade e enxerta em seu logar a impureza, a mentira, a immoralidade e o odio. Havia razão bastante para chorar, e chorar muito porque estava nú.

A tristeza, que lhe invadira a alma, não era propriamente esse sentimento muito geral entre os homens quando lhes falta o necessario, era mais do que isso:—

A dor era immensa, a perda, grande e o remorso, eterno. Expulsos do paraizo, onde foram creados, estavam agora sujeitos a um senhor tyranno e despota—o peccado.

Pronuncia-se a sentença de morte sobre o homem e torna-se elle portanto irremediavelmente perdido. Deus, entretanto, que não quer a morte do impio, mas que elle se converta e viva, annuncia ao coração acabrunhado a sua grande misericórdia e promette-lhe a victoria contra Satanaz, o mundo e a carne por Aquelle que devia proceder da propria mulher fraca.

«Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua semente e a della; tu lhe armarás traições ao seu calcanhar e ella (a semente) te pisará a cabeça.» De repente, uma como luz irradia na alma afflictta e tenebrosa; oh! bondade sem igual! Ha remedio para applicar á ferida aberta pelo daninho! «o sangue de Jesus Christo seu Filho nos purifica de todo o peccado» diz S. João.

Levanta-te do estado de torpor em que cahiste, oh humanidade, deixa a tyrannia da maldição e vem a Christo; Elle lavará o teu espirito no seu sangue precioso, cobrir-te-á com a sua justiça e te tornará mais alvo do que a neve, ainda mesmo quando os teus peccados sejam da cor negra da noite. O teu caracter será regenerado, o lar, santificado, e a mesma sociedade em todas as suas camadas, livre da corrupção maldita do seculo.

FRANCISCO A. DE SOUZA.

CHEGADA DO DR. R. R. KALLEY, COM MRS. S. P. KALLEY, AO RIO DE JANEIRO

PRINCIPIO E ORGANIZAÇÃO DA
EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

(Conclusão)

O actual Pastor da *Egreja Evangelica Fluminense*, de volta de Londres, esteve um mez em Pernambuco pregando, tendo reuniões de setenta e tantas pessoas, e baptizou algumas pessoas, em Setembro de 1875.

Alguns jornaes do Recife dão noticias das *Conferencias Evangelicas* que o Dr. Kalley fez, assim como dos tumultos havidos.

O Dr. Kalley fez conferencias no salão do theatro *Santo Antonio*, que regorgitava de convidados de ambos os sexos onde fez dissertações a respeito da Palestina.

Depois de 21 annos de trabalhos evangelicos no Rio de Janeiro, o Dr. Kalley retirou-se para Inglaterra embarcando em 10 de Julho de 1876, acompanhado por muitos irmãos que d'elle se despedirão, e não voltou mais.

A Egreja ficou aos cuidados pastoraes do actual Pastor João Manoel Gonçalves dos Santos. Com a sua retirada o Dr. Kalley não resignou o lugar de Pastor da Egreja Fluminense, mas a ella dirigiu cartas pastoraes, em grande numero, que pelo actual Pastor eram lidas do pulpito á Congregação. Estas cartas estão com Mrs. Kalley, viuva do Dr. Kalley. Em 17 de Janeiro de 1888, falleceu o Dr. Kalley na Escossia, cidade de Edimburgo

descançando dos seus trabalhos e dormindo agora no Senhor, a quem servio com muito zelo e dedicação; nasceu em 8 de Setembro de 1809, tinha 79 annos de idade; sentiu-se incommodado em 16 de Janeiro, das 4 para as 5 horas da tarde; soffreu toda a noite e falleceu no dia 17 ás 8 1/2 horas da manhã.

No intervallo de 12 annos de sua ausencia do Rio de Janeiro, depois de súa retirada em 1876 a 1888 não se esqueceu da *Egreja Fluminense*, que elle, abençoado por Deus, creou, já escrevendo-lhe constantemente epistolas de animação, ensino e exhortação, como tambem interessando-se em auxiliar nos meios e planta para a edificação da Casa de Oração á rua Larga de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano Peixoto, n. 179.

Não mientos interesse mostrou e continua a mostrar sua esposa Mrs. Sara P. Kalley que, depois do fallecimento de seu marido, organisou na Escossia uma Sociedade que denominou *Help for Brazil (Auxilio para o Brazil)* com o fim de continuar no Brazil o trabalho evangelico que o Dr. Kalley e ella principiaram em 1855, e assim por meio desta Sociedade, Missionarios tem sido mandados para Pernambuco e Passa Tres.

Em memoria ao Dr. Kalley a *Egreja Fluminense* mandou collocar na sepultura d'elle uma pedra com alguns dizeres, unindo-se com ella a *Egreja Pernambucana* e os Madeirenses que estavam na America do Norte.

A *Egreja Fluminense* inaugurou o seu edificio na rua Larga de S. Joaquim em 4 de Abril de 1886, havendo nesse dia um grande auditorio com a presença de autoridades policiaes e guardas. O edificio custou 70 e tantos contos com bancos pulpito, e mais accessorios.

Tem estendido o seu trabalho evangelico em Niteroy, Passa Tres, Encantado, Bangú e outros lugares.

Os primeiros Presbyteros foram Francisco da Gama, fallecido em 18 de Março de 1882 e Francisco de Souza Jardim, que falleceu em 16 de Janeiro de 1896. Os primeiros Diaconos foram José Bastos Pereira Rodrigues, que falleceu em 15 de Janeiro de 1872 e João Severo de Carvalho, que falleceu em 15 de Dezembro de

1878 e depois destes tem tido outros Presbyteros e Diaconos.

A sua organização é Congregacional reunindo-se a Igreja mensalmente para tratar de negocios espirituaes, tendo uma *Breve Exposição* de Doutrinas organizada pelo Dr. Kalley antes de sua retirada para Escossia. Tambem tem os seus *Artigos Organicos* da Igreja para regular o seu patrimonio em bens materiaes, approvados pelo Governo Imperial do Brazil em 22 de Novembro de 1880.

A *Egreja Evangelica de Passa Tres*, que principiou pelo trabalho alli do Sr. José Rodrigues Martins, foi organizada em 23 de Junho de 1891 pelo Pastor João M. G. dos Santos, que depois de algumas visitas e pregações, alli foi com o Presbytero Francisco S. Jardim e o Diacono José R. Martins, baptizou 31 pessoas e mais tarde outros.

Esta Igreja esteve ao cuidado do Pastor da *Egreja Fluminense*, auxiliado por alguns Missionarios da *Help for Brazil* e Antonio Marques, recebendo a sua autonomia em Abril de 1898.

A *Egreja Evangelica de Niteroy* tambem esteve aos cuidados do mesmo Pastor, desde 1876 vindo auxiliá-lo o Sr. Leonidas da Silva em Março de 1893, recebeu a sua autonomia em 6 de Abril de 1898. O iniciador do trabalho evangelico em Niteroy foi o Sr. Antonio Patrocínio Dias, em 1864, que falleceu em 25 de Março de 1900 em Portugal. A *Egreja do Encantado*, (1896,) aos cuidados do Pastor da *Egreja Fluminense* (Junho de 1899) recebeu a sua autonomia em 10 de Maio de 1903.

A Igreja tem sido escrupulosa no recebimento de pessoas para seus membros, e por isso, o numero não é tão grande como em outras Igrejas Evangelicas mais modernas. Os candidatos são primeiramente examinados pelos Presbyteros e apresentados á Igreja que, depois de certas informações, os recebe.

A Igreja Fluminense tem tido—

A Escola Dominical.

A Escola Diaria para instrucção primaria de crianças.

União Evangelica de Senhoras.

Sociedade Christã de Moças.

União Biblica Auxiliadora de Moços.
União de Crianças.
Sociedade de Evangelisação.

Em 4 de Abril de 1900 foi commemorado o 41º. anno de existencia da Igreja Fluminense e o 14º. anniversario da inauguração da Casa de Oração.

A *Imprensa Evangelica* (jornal) descreveu a inauguração da Casa em Abril 4 de 1886.

A nova *Casa de Oração* em Niteroy foi inaugurada em 2 de Setembro de 1902. (Domingo).

A *Casa de Oração* em Passa Tres foi inaugurada em Janeiro de 1898.

O PROTESTANTISMO

Uma objecção commum ao trabalho Protestante é—que é melhor pregar a verdade e deixar de controversia.

Isto seria agradável, mas seria em conformidade com o ensino das Escripturas? No terceiro verso da epistola de S. Judas parece que elle queria escrever da Salvação commum, mas em vez d'isso foi constrangido a escrever uma exhortação para “combater pela fé que uma vez foi dada aos santos”.

Embora que esta exhortação toque em muito mais, sem duvida inclue o trabalho Protestante. Podemos admittir que a controversia em si só é sem proveito, mas ella não deixa de ter o seu logar, pois assim nos ensina o apostolo Paulo em II Tim. 11. 25.

Convem nos lembrar de que “um espirito disputador é um verdadeiro signal d'um espirito carnal. As verdades que são menos disputadas em geral são as de mais importancia e utilidade mais necessarias e de mais proveito para as nossas almas.

O nome Protestante é moderno, mas os principios que este nome indica datam do principio das cousas. Gedeão quando lançou abaixo o altar de Baal mostrou-se Protestante, assim tambem Moyses quando despedaçou o bezerro de ouro, e Daniel quando recusou a comida de Babilonia. Os prophetas, sem excepção, eram Protestantes.

Em 2 Parelipomenos 24,19, a palavra "protestar" é dada para testificar ou testemunhar publicamente. Ainda mais nosso Senhor Jesus mesmo denunciava e expunha o erro constantemente.

Logo depois da sua assumpção, o Christianismo se tornou corrompido. No seculo setimo declarou-se a primazia do bispo de Roma ainda que a igreja na Irlanda resistiu a innovação até o seculo duodecimo. No anno 1029 dez conegos e trez leigos foram queimados na cidade de Orleans por heresia. Foi a primeira vez que isto se deu na Europa nas mãos da igreja que se chamava Christã.

Nos tempos de maior ignorancia, existiamos Albigenes do sul da França, os Waldenses do norte da Italia, e os Lollards na Inglaterra. Nasceu Wycliffe em 1324 e Huss em 1373. Em 1517 a bulla de Leão X fallava da "extirpação total das heresias". No mesmo anno Luthero pregou as suas noventa e cinco theses nos pillastres exteriores da grande igreja de Wittemburg.

É bem conhecido que o nome Protestante teve a sua origem no protesto feito á 'Dieta Spires' de em 1529 contra o decreto que restaurava a missa. Segue-se então que si o Protestantismo na sua essencia é o combater zelosamente pela fé.

O Romanismo na sua essencia é a negação da mesma fé. Sem duvida muitos Romanos se acharão no Ceu, muitos são de caracter amavel, são patriotas sinceros, e amigos da liberdade, mas o systema em si mesmo é opposto ao Christianismo. a moralidade, ao patriotismo e á liberdade. No concilio de Trento em 1564 accrescentaram-se doze artigos novos ao credo, e junto com estas novidades de doutrina adoptou-se o dogma da Immaculada conceição em 1854, e a da Infalibilidade Papal em 1870. Esta addição de artigos novos é contra a concepção que São Judas teve da fé que uma vez foi dada aos santos.

Roma tem negado a fé quanto—

(1) *A Palavra de Deus.* Ella exalta a tradição a uma posição coordenada.

O Senhor Jesus appellava para as Escripturas do Velho Testamento, como tambem faziam os apóstolos, mas Roma nul-

liça a Palavra de Deus pelas suas tradições. Marcos VII. 13. Ella prohibe a Biblia ao povo e a tem queimado frequentemente. Vemos pela quarta regra do indice do concilio de Trento que é preciso licença escripta para se ler as Escripturas. Ella tem renunciado—

(2) *A Obra de Christo,* fazendo seu sacrificio e sacerdocio insufficiente. Maria é exaltada a uma posição acima do proprio Salvador.

A igreja de Roma tem renunciado—

(3.) *O Caminho da Salvação* amaldiçoando todos aquelles que dizem que a salvação é somente pela fé.

Podia-se fallar da sua crueldade, dishonestidade, e idolatria, mas basta uma citação d'un grande Reformador, o bispo Ridley que escreveu: «Duas cousas são machinas mais perigosas e perniciosas de Satanaz, com que elle combate a verdade, o evangelho, e a fé de Christo; são tambem columnas massiças e pilastres poderosos com que elle sustenta e supporta a synagoga Satanica.

Estas duas cousas são—

(1.) a sua doutrina falsa, e uso idolatra da Ceia do Senhor e (2.) a pessima e abominavel usurpação da primazia da sé de Roma».

Traduzido por J. H. W.

Sociedade Biblica Americana

Ha pouco tempo os jornaes evangelicos publicaram uma nossa comunicação sobre o proposito da "Sociedade Biblica Americana" celebrar o Nonagesimo Anniversario de sua organização e de seu trabalho. Ao mesmo tempo notamos o facto que pelo anno de 1906, é o trigesimo da historia de sua Agencia Brasileira. Durante este periodo incumbiu-se da gerencia por 4 annos e 6 mezes o Rev. A. L. Blackford, D. D. de gloriosa memoria, depois por 7 annos o Rev. Wm. M. Brown, e por 18 annos e 6 mezes o actual Agente.

Atualmente de cinco a vinte colportores tem sido empregados por esta Agencia exclusivamente no trabalho de espalhar as Escripturas Sagradas; e de 10 a 60 ou mais ministros do Evangelho e

outros crentes, tem tomado parte activa todos os annos nos esforços de divulgar a Biblia entre o povo deste vasto paiz.

O tempo e o espaço nos jornaes precisos para esta communicacão não dão para contar as viagens longas, perigosas e despendiosas, feitas por estes servos de Deus no empenho da gloriosa missãõ de offerecer a cada habitante do Brazil que sabe ler um volume da Palavra Escripita de Deus.

Por meio desta Agencia durante estes 30 annos, tem sido distribuidos no Brazil 550,270 exemplares das Escripuras Sagradas.

A "Sociedade Biblica Americana" gastou neste serviço não menos de trezentos mil dollars, mais ou menos 900.000\$—da moeda Brasileira quantia esta contribuida exclusivamente para este fim pelos crentes e amigos das igrejas nos Estados Unidos da America do Norte. O dinheiro contribuido para esta causa pelas igrejas evangelicas no Brazil por todo este tempo não chegou a ser 5:000\$000.

O rev. A. L. Blackford, na capacidade de Agente da Sociedade, vindo de Nova York, chegou ao Rio de Janeiro em Janeiro de 1876. Durante o anno de 1877 empregou 11 colportores, os quaes trabalharam 1125 dias espalharam só 2360 exemplares das Escripuras Sagradas. Em 1879 os 12 colportores trabalhando 2550 dias pozeram nas mãos do povo 5.974 volumes.

O Rev. Wm. M. Brown tomou conta do trabalho em Julho de 1880, e durante o primeiro anno da sua incumbencia foram distribuidos 3,495 exemplares, e em 1886, o ultimo de sua gerencia, foram espalhados 7.441 volumes.

O actual Agente foi nomeado em 1887, e durante o anno de 1888, foram divulgados entre o povo 7.286 volumes. Como vemos por este computo tem havido anno após anno, um augmento consideravel no numero de exemplares postos em circulaçãõ. Do relatorio do anno de 1905, verifica-se que 51,288 exemplares foram espalhados por meio desta Agencia.

Nota-se tambem o facto, que o dinheiro gasto neste trabalho pelo anno de 1905, foi só pouco mais da metade da quantia gasta em 1888, entretanto que o

numero de volumes vendidos, é sete vezes maior que naquelle anno, ou por outra, em 1905 com um orçamento 2 1/3 maior que o de 1888, conseguiu-se um augmento maior 7 vezes no numero de volumes divulgados.

Estes algarismos indicam que o povo brasileiro está cada vez mais disposto a possuir e ler o Grande Livro de Deus.

Pedimos a todos os pastores evangelicos no Brazil o obsequio de celebrarem nas suas igrejas um culto apropriado ao Nonagesimo Anniversario da Sociedade Biblica Americana e ao Trigesimo da sua Agencia Brasileira, e de se dignarem tirar collectas na occasião em beneficio desta gloriosa obra.

Indicamos o primeiro Domingo, diã 6 de Maio, para a celebração deste Anniversario; e pedimos a todos os pastores que tencionam observalo neste Domingo, ou em qualquer outro que lhes for mais conveniente, o grande obsequio de nos avizar por bilhete postal.

Os Jornaes evangelicos far-nos-ão o favor de publicar esta carta, pelo que em nome da Sociedade lhes ficarei mais uma vez agradecido.—H. C. Tucker, Agente da Sociedade Biblica no Brazil.—"O Bibliario", Rua da Quitanda 39. Rio de Janeiro.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Administração Annual do Patrimonio da Igreja Evangelica Fluminense, eleita em 22 de Fevereiro de 1906.

Presidente, José L. Fernandes Braga.

Thesoureiro, José L. Novaes.

1.^o *Secretario*, Antonio G. Lopes.

2.^o " Paulino F. de Araujo.

Procurador, Alfredo Pires de Oliveira

ADMINISTRAÇÃO ESPIRITUAL E PERMANENTE

Pastor, João M. G. dos Santos.

Presbyteros :

José L. Novaes,

José L. Fernandes Braga,

Antonio G. Lopes.

Diaconos:

Manoel P. C. Bastos.
Guilherme Tanner.
Antonio T. Fernandes.

Antonio D. de Assumpção.
José V. Peres.
João da Silva.

SOCIÉDADE DE EVANGELISAÇÃO

Directoria Permanente

Presidente, João M. G. dos Santos.
Vice-presidente, Antonio V. de Andrade.
Thesoureiro, José L. Fernandes Braga.
1.º Secretario, José V. Peres.
2.º " José L. Novaes.

MOVIMENTO

DA

Escola Dominical em 1905

Em Novembro esta Escola principiou a funcionar ás 11 horas da manhã.

Temos 13 lasses, de homens, senhoras, moços, moças, meninos e meninas, com seus directores e directoras.

As Lições Biblicas são preparadas pelo Pastor, o qual reúne-se semanalmente nas terças-feiras com elles para estudarem a Lição que tem de ser transmittida ás classes no Domingo seguinte.

A assistencia foi em 1905, 3.606 pessoas. Numero de classes, 13. Directores e supernumerarios 18.

Collecta Dominical, 1 vez por mez 163\$480.

Collecta Domestica para auxilio da Evangelisação 800\$190.

Numero de Caixas nas casas de familias, 86.

Collecta na União Dominical de crianças, 12\$640, para soccórre crianças pobres e doentes; quando falte auxilia-se com a Collecta Dominical da Escola.

Distribuimos mensalmente "O Amigo da Infancia", e annualmente Cartões com passagens biblicas para cada dia.

Os exames e distribuição de premios tiveram lugar em Dezembro.

O passeio da Escola foi transferido por causa das chuvas, será, talvez, em Maio de 1906.

JOÃO DOS SANTOS

Pastor

Porque os principes mudam de religião?

O que se segue é da *Gazeta de Noticias*:

"Si fosse necessaria uma prova de como os sentimentos religiosos são hoje muito mais fracos do que outr'ora, bastaria fazer ver, como tantas vezes aqui temos notado, a facilidade com que os membros de familias reaes se declaram convertidos de umas para outras religiões, ao sabor das conveniencias politicas.

D'antes, um caso destes encheria a historia. A historia falla effectivamente no caso de Juliano, ao qual, talvez injustamente, se deu o nome de *Apostata*. Em nossos dias as apostasias de princezas para se casarem com reis de outras religiões são cousas banaes.

A rainha da Italia era orthodoxa. Preciso casar-se com Victor Emmanuel, declarou-se convertida ao catholicismo.

A imperatriz da Russia era protestante. Quiz casar-se com Nicoláo II, abjurou. Hoje é orthodoxa. O principe Fernando da Bulgaria é catholico. E' ou diz que é. Desejou, porém, ter o czar como compadre e fez baptizar o filho como orthodoxo.

Chega agora a vez da futura rainha de Hespanha. Era protestante. Protestantes são ainda seus pais e seus irmãos.

Como, todavia, ella quer se collocar no throno de Hespanha, escreveu uma carta ao papa—que tinha imposto essa condição para consentir no casamento—declarando-se convertida.

Mas pode alguém crêr na sinceridade de tal conversão? Acredita o papa em tal comedia? E' licito admittir que mesmo nas suas crenças os principes de Battenberg sejam sinceros, quando permitem que a filha faça um acto, que, aos olhos delles, deve leval-a a condemnação eterna?—O que se vê é que para todo esse pessoal de altas familias reaes, as crenças religiosas que elles affectam são puras convenções... A princeza de Battenberg ter-se-ia convertido com igual facilidade e sinceridade ao rito orthodoxo, si se tivesse de casar com algum futuro czar da Russia...

DEMONSTRAÇÃO da Receita e Despeza feita com a casa de culto em Jaboatão cuja inauguração realizou-se á 15 de Novembro de 1905

RECEITA

Contribuição de 157 irmãos e irmãs desde Julho de 1903...	1.054\$020
Associação de Senhoras da Es-cocia, por intermedio de Mr. Telford	50\$000
Associação de Senhoras da Igreja Pernambucana.....	31\$780
Classe Dominical de d. Anna M. Ferreira.....	18\$360
Collecta da Igreja Pernambucana	14\$900
Juros da Caixa Economica até Julho de 1905.....	53\$000

OFFERTAS DE MATERIAES E SERVIÇOS PRESTADOS

Major Antonio Araujo, 9.000 tijollos	270\$000
Empreza do Gaz, 61 alquei-res de cal.....	85\$000
Amaro Duarte, serviços pres-tados	30\$000
Tabellião João Valois, ser-viços prestados.....	20\$000
Claudio Alves, serviços prestados.....	12\$000
Francisco Freire, planta do de-senho da casa.....	10\$000
Manoel (pintor) serviços pres-tados.....	10\$000
Joaquim Napoleão, serviços prestados.....	8\$000
José de Lima, serviços pres-tados	8\$000
Antonio Sette, uma pequena estante.....	7\$000
D. Ermelinda Alves, um depo-sito para kerosene.....	10\$000
Materiaes vendidos.....	44\$700
Emprestimo a d. Ermelinda Alves.....	1.700\$000
	<hr/>
	3.436\$760

DESPEZA

Compra da casa n. 2 sita á rua do Conselheiro Felipe	800\$000
Imposto e laudemio.....	96\$800
Licença, sellos, etc.....	21\$700
	<hr/>
	918\$500

Transporte.....	918\$500
Materiaes e mão de obra com a reconstrucção da casa.....	2.398\$260
Pagamento por conta da divi-da contrahida com d. Erme-linda Alves	100\$000
	<hr/>
Saldo em caixa	3.416\$760
	20\$000
	<hr/>
	3.436\$760

Assignado

MANOEL DE S. ANDRADE (Thesoureiro)
ULYSSES DE MELLO (Secretario)

**A. C. M. DE S. PAULO
CONVENÇÃO**

Illm. sr. redactor d' «O Christão»: Es-tando convocada para esta cidade a se-gunda Convenção Nacional das Associa-ções Christãs de Moços, á realisar-se em Julho proximo futuro, a Commissão de Compromissos desta Associação. está activando os seus trabalhos afim de an-gariar os meios necessarios para occorrer ás despezas que um congresso desta natu-reza não pode deixar de acarretar.

Entre outros planos que tem em vista, a Commissão resolveu promover uma kermesse que foi marcada para os dias 19, 20, e 21 de Abril proximo futuro, e neste sentido faz um apello ás igrejas evangelicas solicitando prendas para a kermesse as quaes podem ser entregues nas A. C. M. do Rio e S. Paulo, ou nas redacções dos jornaes evangelicos, que esperamos bondosamente se prestarão a receber prendas como qualquer outro do-nativo que por seu intermedio os amigos da causa queiram fazer para tal fim.

Posso assegurar-vos, sr. redactor, que a publicação destas linhas muito obriga-rá esta Associação e particularmente o

Amigo e irmão em Christo,

DOMINGOS OLIVEIRA

Presidente da Commissão de Compr-omissos.

União Bíblica e Auxiliadora da Igreja Evangelica Fluminense

Tendo esta União realizado a 9 de Março de 1906, a assembléa geral para eleição da nova directoria, foram eleitos os seguintes:

Presidente: Antonio de Assumpção; vice-presidente: José Luiz Novaes; thesoureiro: Joel de Menezes; 1º secretario José Antonio de Souza; 2º secretario: Faria de Souza; procurador: Arnaldo José da Silva; syndico: Manoel da Silva Carvalho.

Esta nova directoria no dia 12 do mesmo mez realisou uma reunião particular para nomeação dos diversos presidentes das comissões respectivas, sendo escolhidos os seguintes:

Presidente da Comissão de Religião, José Antonio de Souza; presidente da Comissão de Convites, Arnaldo José da Silva; presidente da Comissão de visitas, Antonio Julio de Medeiros; presidente da Comissão de propaganda pelo correio, Faria de Souza; de Oração Antonio de Amaral; superintendente, José Luiz Novaes.

FLORENCE NIGHTINGALE

Em 24 de outubro de 1854, ha portanto cinquenta annos.—Miss Florence Nightingale, acompanhada de 38 enfermeiras, partio de Londres para o Bosphoro, no intuito de tratar dos feridos da guerra da Crimea. Hoje, Florence Nightingale ainda vive em Londres. Tem 84 annos, está doente, soffrendo, não deixando mais a cama, mas conserva as suas faculdades e recebe as visitas com um sorriso affavel.

«A heroína da guerra da Crimea, como os inglezes gostam de chamal-a, era desde sua infancia maravilhosamente qualificada e preparada para a sua importante missão. Nasceu em 20 de Maio de 1820 em Florença, durante a estada de seus pais naquella cidade. A esta circumstancia deve Miss Nightingale o seu nome de baptismo e talvez tambem a gran-

de paixão pelas flores que a acompanhou em toda a sua vida!

Florence passou a sua infancia com a irmã mais velha, nascida na Inglaterra, na propriedade de seu pai «Lea Hurst» em Derbyshire». Esta residencia muito antiga, com grande varanda de pedras, no meio d'um vasto parque, data dos tempos do Rei João d'Inglaterra.

As corridas que em companhia de seu pai a pequena Florence fez, montada no seu poney, atravez do parque e nas collinas dos arredores, eram para ella motivo de vivo gozo.

Seu pai chamava-se William Shave descendente de antiga familia de Sheffield. Adoptou o nome de Nightingale em 1815, em lembrança d'um velho tio que lhe tinha deixado toda a sua fortuna. Era homem de grande cultura, quasi um sabio, que ensinou pessoalmente ás suas filhas o latim e as mathematicas. A mãe de Florence, filha de um membro do Parlamento, era muito instruida e de grandes capacidades. Secundada por excellente professora, tratou de dar as suas filhas uma educação superior, tão completa quanto possivel, procurando ao mesmo tempo desenvolver n'ellas as qualidades do coração e do espirito.

Florence, muito bem dotada, fez rapidos progressos, sendo discipula docil e applicada. Com 16 annos, já fallava correctamente, além da sua lingua materna, a allemã, italiana e franceza; tinha talento para a musica e para a pintura e gostos artisticos pronunciados.

Mas o talento o mais transcendente que se manifestou desde a sua infancia, foi o de cuidar de doentes, assim como um grande dom de sympathia para os pobres e os infelizes.

Acompanhava ao pastor, um velhinho piedoso e dedicado, nas suas visitas aos pobres e por suas attensões delicadas e suas palavras amaveis, Florence appareceu a todos como um anjo de bondade e de consolação.

Tambem gostava de visitar o hospital do lugar e assim, nasceu n'ella com força, o desejo de poder consagrar sua vida alliviando os soffrimentos humanos. As suas leituras preferidas eram livros sobre doenças e o modo de cural-as.

Nem a vida mundana e as recepções, onde Florence brilhou por seu exterior attraente e sua conversação animada e cultivada, conseguio distrahir-a da vocação intima que ia se accentuando cada vez mais. No meio das festas as mais deslumbrantes, nunca a deixou a imagem dos pobres infelizes. Quando podia, livrava-se das obrigações sociaes, indo visitar os principaes hospitaes de Londres, iniciando-se á sua organização.

Ao seu olhar escrutador não escapáram as grandes lacunas que existiam naquelles tempos na maior parte d'estes estabelecimentos: a falta de espaço e de ar, e sobre tudo a carencia de enfermeiros experimentados.

Quantas vezes foi testemunha do insuccesso de tal ou tal operação, devido ao simples facto d'um tratamento defeituoso pelos enfermeiros.

Os medicos com os quaes Florence se entretinha sobre estas questões importantes, só viram n'ella nma moça rica que se tinha dado por passa-tempo a visitar hospitaes: nunca pensavão que esta elegante moça ia transformar a velha rotina não só na Inglaterra, mas na Europa inteira.

As viagens que o pai Nightingale fez em companhia de suas filhas, contribuirão grandemente ao desenvolvimento de Florence. Em qualquer lugar, em que se achava, em Edimburgo ou Dublin, pois na França, na Allemanha e na Italia, mesmo no Egypto, seu maior cuidado era visitar os hospitaes e as habitações dos pobres.

No Cairo, onde sua familia fez uma estada prolongada, Florence ficou muito conhecida e apreciada pelos pobres arabes que se acampão nas tendas.

Continua.

Mathilde Prudencia de Araujo e Silva

Falleceu no dia 27 do corrente d. Mathilde Prudencia de Araujo e Silva, mãe de d. Luiza Carolina de Araujo e Silva e Leopoldina Araujo dos Santos, e sogra de João M. G. dos Santos.

Dormio no Senhor. Ainda que não chegou a fazer profissão de sua fé, ella manifestou sua crença e confiança de salvação por nosso Senhor Jesus Christo. Em conversa, com o abaixo assignado, quando lhe perguntava se queria ir para o céo, respondia que—sim. Sabe o caminho? Respondeu—Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

E os seus peccados, já pagou? Respondeu, já, estão lavados no sangue de Christo. No dia do fallecimento ella ouviu attentamente a leitura que fizemos á sua cabeceira do Evangelho segundo S. João 14 v. 1 a 6, 16 a 19. 2^o Cor. 5 v. 1 a 8.

Falleceu na idade de 84 annos. Sua filha, (esposa do abaixo assignado) continúa gravemente doente, enferma ha 6 annos.

«Se cremos que Jesus morreu e resuscitou, assim Deos trará com Jesus aquelles que dormiram nelle». (1^o Thes. 4 v. 13).

JOÃO DOS SANTOS

Pastor da Igreja Evangelica Fluminense.
Rua Barão de S. Felix, 82.

Pelas Egrejas

Egreja Presbyteriana Independente.—Em S. Paulo, no lugar denominado Braz, á Rua Muller n. 10 (placa) inaugurou-se uma nova sala de cultos. A evangelização nesse lugar ficará a cargo da Sociedade de *Esforço Christão da Egreja Presbyteriana Independente* de S. Paulo.

Perante crescido numero de ouvintes fez-se ouvir o presbytero Antonio Ernesto da Silva, que pregou o sermão inaugural no impedimento do pastor Eduardo Pereira.

Egreja Evangelica Fluminense.—Foi recebido como membro desta Egreja, em 4 de Março, Domingos Gonçalez Valencia.

—Em 22 deste, depois do acto civil, celebrou o Pastor Santos, o acto religioso de casamento de Antonio Gaspar Gonçalves com Abigail Maria da Silva.

—No dia 12 do corrente falleceu a irmã Luiza Maria da Silva, que foi recebida como membro desta igreja no dia 4 de Janeiro de 1904.

—Em 17 de Março celebrou o pastor João dos Santos, o acto religioso de casamento de José Drummond e Olympia Pereira da Silva.

Egreja Evangelica de Niteroy.—Foram recebidos como membros desta igreja os irmãos José Froes de Abreu, Lindonor de Amorim e Emilia Ferreira dos Santos. O primeiro deixou de ser baptizado desta vez por se achar muito longe da cidade; as duas irmãs acima fizeram profissão de fé e receberam o baptismo.

—*Egreja P. Independente do Rio.*—Deixou o pastorado desta Igreja o rev. Alfredo Teixeira, que foi escolhido para vice-reitor do Seminario Theologico, de S. Paulo, para onde seguiu esse irmão, deixando fundas saudades nos corações daquelles que tiveram o prazer de conhecê-lo. A *Egreja Independente* fez-lhe tocante despedida.

—Está no meio de nós licenciado o sr. Albertino Pinheiro, que veio tomar conta do trabalho da *Egreja Presbyteriana Independente*, desta cidade.

—O movimento financeiro dessa Igreja attingiu a mais de 10,000\$000 durante o anno de 1905.

—No dia 21 do mez proximo passado, commemorou essa igreja a data do 2º anniversario de sua organização ecclesiastica, nesta cidade.

Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles é o reino dos céus.

Bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados.

Bemaventurados os mansos, porque elles herdarão a terra.

Bemaventurados os que tem fome e sede de justiça, porque elles serão fartos.

Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia.

Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deus.

CORRESPONDENCIA

Barbacena

E' Domingo. O dia alegre e magestosamente bello, convida os corações á louvarem e renderem graças á Deus.

Sabendo, por ter sido convidado, que haveria culto n'uma casa particular á Rua Nova, para lá me dirigi acompanhado de mais dois amigos.

A salinha pequena, continha tres fillas de cadeiras e uma cadeira isolada na frente, onde se sentava a nossa irmã D. Arminda Sá. As cadeiras eram occupadas por Baptistas, Methodistas, Congregacionistas e amigos do Evangelho. O respeito era completo. A Exma. irmã D. Arminda, com o semblante cheio de jubilo e piedade christã, convidou á uma oração e, depois de alguns hymnos, tomou por thema de sua prelecção o seguinte: «Jesus Christo, foi hontem, é hoje e o será eternamente». As suas polavras foram muito apreciadas e edificaram á todos.

Depois de novas orações, hymnos, (onde destacavam-se as vozes de tres irmãs em Jesus e as de um futuro irmão o amigo Cazimiro,) findou-se o culto, do qual guardo saudosas recordações. A nossa irmã que com suas tres jovens companheiras pertencem á Igreja Fluminense dão tão bello testemunho e trabalham com tal confiança, que me fazem lembrar Daniel e seus tres companheiros. Ah! si todos os crentes trabalhassem assim!... em lugar de 620,000 membros da Igreja Evangelica, que somos hoje no Brazil, seriamos todos Brasileiros Evangelicos!

Infelizmente só pensam a maior parte de nossos irmãos EM GERAL, de verem como poderão esconder a luz, debaixo do alqueire. Do trabalho da irmã D. Arminda já partio sabbado para Juiz de Fora um importante negociante a professar na Igreja Methodista de Juiz de Fora. Desçam bençams de Deus sobre D. Arminda e suas tres companheiras, subam de todos os crentes, orações á Deus por ellas.

Barbacena, 5 de Março de 1906.

DESLANDES

NOTICIÁRIO

Dormiu no Senhor. D. Maria de Araújo e Silva, sogra do estimado pastor João dos Santos, dormiu no Senhor no dia 27 do cadente, na idade de 84 annos. Nossas condolencias.

Hospital Evangelico. Com-

municam-nos de Pernambuco que esta

humanitaria associacão procedeu no dia

25 de Fevereiro, a eleição de sua nova

directoria que ficou assim constituida:

Presidente, Eduardo Mayal; vice-dito,

João da Cunha; 1º secretario, Procopio

Ribeiro; 2º dito, Francisco Accoly; ora-

dor, José do Espirito Santo e Silva; the-

soureiro, Severino de Mello; fiscoas, José

Martinho e Antonio Villas Boas.

F. A. Deslandes. Este irmão

escreve-nos, dando-nos parabens pelo

anniversario de nossa folha e pede a

benção de Deus sobre nós. Summamente

gratos, reproduzimos o final de sua cor-

respondencia: «... Deus que abenço, os

seus redactores e colaboradores, que

sempre escreveram verdades que sejam ins-

tructivas e consoladoras; como por

exemplo, o artigo de fundo do n. 168 com

o título:—«O calix individual e as innova-

ções», com o qual eston de pleno accordo

in totum e do qual o proprio «Christão»

nunca devera se esquecer. Segundo para

Pogo de Caldas, em viagem de trabalhos

do «Journal do Commercio», de Juiz de

Fora, do qual sou o representante geral,

aguardarei alli as vossas ordens para o

que for prestavel».

Collecta. A pedido da Igreja

Baptista do Rengenho de Dentro, a Igreja

Fluminense, fez uma collecta para os

crentes evangelicos que soffreram perdas

com as inundações do Rio Parahyba

em Campos; a collecta rendeu 70\$000

que foi entregue ao pastor da Igreja

do Rengenho de Dentro.

Convenção Chamamos a attenção

dos nossos leitores para o appello que

faz nosso irmão Domingos de Oliveira,

para a kermisses da A. C. M. de S. Paulo,

em prol da Convenção a realisar-se no

mez proximo vindouro, naquella cidade.

Noticias de Portugal

Escreve-nos: «O processo contra o

sr. Carvalho Nobrega em Catanhede,

esta parado, dizem que o padre se em-

penha para o abafar.

D. Henriqueta F. Braga, que ainda

não sahio de Lisboa, por modestia, vai

melhor de saude graças a Deus.

Desenvolve-se um bom trabalho em

Agnada; o sr. Albano foi abençoado em

seus esforços, graças a Deus. O sr.

Wright que lá esteve, diz: «Cheguei ao

Porto louvando a Deus, pelo que me

deixou ver, e poder ajudar um pouco.

O sr. Albano escreveu ao sr. Alfredo

Silva, dizendo-lhe que não fosse lá dar

a commhão de joelhos, pois, taes con-

sas, são farrapos do romanticismo! O sr.

José Augusto foi convidado para ir lá

outra vez.

E' preciso fazer-se mais alguma cousa

para a evangelisacão de Portugal; a

fome da palavra de Deus é grande.

Em Tabira, Vizeu, Evora, Elvas, Ca-

minha e Catanhede, alem de outros In-

gares, estão a espera de quem lhes vá

anunciar o Evangelho; as portas estão

abertas.

José Braga Junior, tem ajudado, al-

guma cousa, na evangelisacão, em Lisboa

na A. C. M. e no «Mensageiro»; mas

quem ira nos chamados de fora?»

FRAGMENTOS

Mr Muller e a Oracão—Dizia elle:

Guardai um pequeno livro e principal a

orar.

Escrevei os vossos pedidos em um lado

do livro, e deixae em branco o outro lado

do for, fazei apontamento disto. Em

atè que a oracão seja respondida, e quan-

do for, fazei apontamento disto. Em

pouco tempo examinando o vosso livro,

vereis como Deus tem ouvido e respon-

dido as vossas orações. Sabereis, então,

que Elle é prompto e de boa vontade para

responder, e isto vos levará mais e mais

perto d'Elle, e quer em gozo ou em tri-

teza, sentiremos a influencia de sua

gracia, e que é nosso Pai que está no

Céo que tem feito isto.

JOÃO DOS SANTOS

Estudos Bíblicos.—O Pastor João dos Santos tendo estudado os assumptos —o Tabernaculo no deserto, os Sacrificios, as festas Judaicas, o Sabbado e o Domingo, a 2ª vinda de Christo, o Millenio, o Anti-Christo, a Resurreição do corpo, os diversos julgamentos de Deus o Apocalypse, etc., principiará no proximo mez de Abril a estudar a Authenticidade e Inspiração das Escripturas Sagradas (a Biblia) nas Quartas feiras, ás 7 horas da noite, na casa de oração da Igreja Evangelica Fluminense, a Rua Marechal Floriano Peixoto (antiga Rua larga de S. Joaquim) n. 179.

Nascimento.— Participam-nos o nascimento de mais uma filhinha o irmão Francisco Pedro e Elvira Lemos.

Chama-se ella Eline e nasceu no dia 20 deste, no Barreto (em Niteroy).

—Egual participação fazem-nos nossos irmãos Carlos Ferreira e Eliza Ferreira, communicando-nos o nascimento de sua filhinha Ruth, no dia 22 do cadente.

Nossos parabens.

Consortio.—Uniram-se pelos laços matrimoniaes, o sr. Eduardo Mayal, diacono da Igreja Evangelica Brasileira do Recife, e d. Maria Izabel Marques dos Santos. Nossos parabens.

Nova casa.—Nossos irmãos de Pernambuco pedem um auxilio para o pagamento do resto das despezas da edificação que fizeram de uma casa de oração no lugar denominado Jaboatão, suburbio daquella cidade. Estamos promptos a receber qualquer quantia que nossos leitores queiram remetter para esse fim.

Fallecimento.—No dia 15 do corrente falleceu o irmão Manoel Ferreira Trigueira, sahindo o seu corpo no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, da casa de sua residencia, á Travessa de Barros Leite n.º 6—E. do dr. Frontin, para o cemiterio de Inhaúma.

Fez as ceremonias funebres o rev. Florentino da Silva.

A' nossas irmãs Maria do Nascimento Trigueira e suas filhas, genros, e mais parentes, nossas condolencias.

Vigiae. Vigiae e orae porque vós não sabeis o dia nem a hora.

O Mensageiro.—Sempre instructivo, noticioso e espiritual, prosegue o *Mensageiro*, de Lisboa, na sua mensagem de amor da parte de Deus para com os filhos dos homens.

Seu ultimo numero traz o grupo dos revisores da Biblia. Estes são os revs. F. Uttley, Brown, E. Pereira, H. C. Tucker, Kyle, Smith, Trajano e o professor Varzia. Toaos elles estão muito parecidos com o original.

Subscrição.—A subscrição a favor das despezas com o processo dos nossos irmãos M. S. Carvalho e José Rodrigues Nobrega, em Catanhede (Portugal), já monta a 514\$500.

Si algum irmão quizer ajudar esta obra de livramento desses dois irmãos, pode remetter sua contribuição para a redacção desta folha.

Dados.—Recebemos de S. Paulo os dados apresentados á Commissão de Missões Presbyteriaes, da *Igreja Presbyteriana Independente*, para confecção do seo relatorio referente ao anno de 1905, pelo thesoureiro Antonio Ernesto da Silva.

Está muito bem feito, o que não é de estranhar, conhecida como é a sollicitude e dedicação do presbytero Antonio Ernesto pelo trabalho do Senhor. Agradecemos pelo exemplar que recebemos.

O Echo.—Recebemos os ns. 1 e 2 desse organ evangelico que acaba de sahir á lume na cidade de S. João d'El Rey. E' seu director o sr. J. Eglydio Veiga Soares. Gostosamente, permutaremos.

De S. Paulo.—Recebemos o primeiro numero do *Missionario Juvenil*, organ das Sociedades Juvenis de Esforço Christão. Agradecemos, permutaremos.

Comunicação.—Com muito prazer publicamos a comunicação que nos faz nosso prezado irmão rev. H. C. Tucker a proposito da celebração do 90º anniversario da organização da *Sociedade Biblica Americana* e do 20º da historia de sua agencia no Brazil.

Para essa publicação inserta em outra secção desta folha, chamamos a attenção dos leitores.